

Ibiuna Long Short STLS FIF CIC

» maio, 2025



Comentário Mensal

Performance de maio

Os setores financeiro, com posições em bancos, e consumo discricionário, com posições em empresas varejistas, foram os principais destaques positivos do mês. O setor de tecnologia, com posições em empresas de software, foi o principal detrator.

Perspectivas para junho

Em maio a bolsa brasileira apresentou mais uma performance positiva valorizando +1,45%, enquanto o Real manteve relativa estabilidade (desvalorizou -0,9% para R\$5,7234). Durante o mês o Índice Bovespa atingiu sua máxima histórica de 140.109,63, e terminou o mês pouco abaixo destes patamares. No período de doze meses fechado em maio, o fundo Ibiuna Long Short rende +18,7% (158% do CDI), o Ibiuna Long Biased retorna +29,1% (IMA-B + 23,9% ou IBOV + 17,4%) e o Ibiuna Equities sobre +25,2% (IBX + 13,4%).

A pressão sobre o governo do presidente Lula continuou em maio. Apesar dos diversos indicadores econômicos (taxa de desemprego, crescimento doméstico, crescimento de salários, etc) apresentados recentemente indicarem uma situação bastante positiva, as aprovações tanto do governo central quanto do próprio presidente continuam em patamares deprimidos. Mesmo com diversos programas sociais e medidas populistas sendo apresentadas e/ou implementadas, a percepção dos eleitores tem apresentado pouca alteração. Novas propostas na mesma direção devem ser apresentadas no curto prazo na tentativa de reverter esta situação. No início de maio o BCB elevou a taxa Selic em 50bps para 14,75%, a mais alta taxa desde agosto de 2006. É possível que esta tenha sido a última alta deste ciclo de ajuste, mas um ajuste final de +25bps ainda é possível (para 15% de Selic). Também em maio o governo anunciou uma contenção de gastos e despesas no valor de R\$30 bilhões para adequar o orçamento federal às receitas realizadas. Simultaneamente, o Ministério da Fazenda divulgou alterações em diversas alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) como parte de uma estratégia para reforçar a arrecadação e cumprir as metas fiscais de 2025. O resultado destes dois anúncios foi negativo pela percepção de um início de controle de saída de capitais e o aumento no custo de algumas operações de financiamento para empresas. Alguns ajustes em questões críticas já foram implementados para corrigir os impactos indesejados, porém a discussão da medida do IOF ainda continua (inclusive com o Congresso Nacional).

Após o anúncio do presidente Trump de postergar suas tarifas de importação por 90 dias feito no início de abril, o foco central continua sendo a negociação dos termos destas tarifas entre os EUA e os demais países e seus impactos nas economias. A suspensão temporária e provável redução posterior das tarifas anunciadas reduz o risco de impactos relevantes na atividade global. Ao mesmo tempo, ocorrerá alguma redução de crescimento nos principais blocos econômicos globais, o que leva a taxas de juros menores nos países desenvolvidos. Esta situação, juntamente com a expectativa da moeda norte-americana menos valorizada, continua sendo bastante construtiva para os países emergentes.

Apesar do ruído criado pelas medidas propostas no fim do mês, os ativos domésticos continuaram apresentando uma boa performance. Mesmo o câmbio, que seria o principal afetado, desvalorizou menos de R\$0,10 (1,5%) contra o dólar norte-americano. Neste cenário de incerteza em relação às medidas que o governo central irá apresentar para tentar cumprir o arcabouço fiscal (ponto frágil do Brasil), porém com atividade econômica resiliente, nossos investimentos continuam sendo direcionados para oportunidades em empresas predominantemente expostas ao mercado doméstico e com baixa alavancagem financeira (a despesa financeira das companhias mais endividadas deve permanecer alta por algum tempo, impactando os resultados em 2025 e possivelmente em 2026). Entre estas, vale mencionar empresas nos setores de shopping centers, saneamento, incorporação imobiliária, financeiro e varejo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAI/25	2025	12M	24M
Consumo discricionário	1,79%	2,95%	2,95%	2,31%
Consumo básico	0,83%	-0,01%	1,12%	-0,95%
Energia	-0,04%	-1,18%	0,59%	4,90%
Financeiro	2,38%	4,56%	0,83%	2,81%
Imobiliário	0,17%	0,23%	0,15%	0,27%
Saúde	0,00%	-0,15%	-0,43%	-0,27%
Indústria	0,00%	-0,13%	-0,64%	-1,33%
Tecnologia	-0,33%	-0,83%	-1,07%	-1,68%
Materiais básicos	0,29%	-0,96%	1,11%	-0,94%
Telecom	-	-	0,13%	-1,48%
Utilidade Pública	0,05%	1,15%	4,14%	2,72%
Arbitragem	0,00%	0,00%	0,00%	-0,06%
Caixa + Despesas	1,00%	4,67%	9,84%	20,60%
TOTAL	6,14%	10,31%	18,73%	26,89%
% CDI	539%	196%	158%	106%

Risco

Volatilidade	8,22%	8,29%	7,69%	7,58%
Exposição Bruta Média	118,81%	123,00%	146,96%	165,91%
Exposição Líquida Média	-0,89%	0,00%	1,94%	2,34%

Índices de Mercado

	MAI/25	2025	12M	24M
CDI	1,14%	5,26%	11,84%	25,40%
IMA-B	1,70%	7,41%	5,17%	11,94%
IBOVESPA	1,45%	13,92%	11,67%	23,55%
IBRX	1,70%	13,68%	11,80%	24,17%

Ibiuna Long Short STLS FIF CIC

maio, 2025



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-1,68%	-2,52%	0,24%	2,07%	0,68%	-1,27%	-1,27%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	291%	87%	-	-
2014	-0,16%	0,78%	1,22%	1,06%	0,63%	1,50%	2,34%	1,43%	1,40%	2,18%	1,57%	1,22%	16,24%	14,76%
% CDI	-	99%	161%	130%	73%	183%	249%	166%	155%	231%	187%	127%	150%	99%
2015	0,50%	1,60%	1,45%	-1,84%	0,00%	1,15%	3,02%	1,29%	0,74%	-0,79%	0,61%	1,84%	9,91%	26,13%
% CDI	54%	195%	140%	-	0%	108%	257%	116%	66%	-	57%	158%	75%	87%
2016	0,68%	1,37%	1,48%	0,50%	3,14%	2,40%	2,06%	-1,09%	2,27%	2,34%	-0,14%	1,75%	18,00%	48,84%
% CDI	64%	137%	128%	48%	283%	207%	186%	-	205%	223%	-	156%	129%	101%
2017	2,78%	0,66%	1,32%	1,55%	-0,34%	1,92%	2,92%	3,08%	1,92%	-0,50%	-1,92%	0,41%	14,56%	70,51%
% CDI	256%	77%	126%	197%	-	237%	366%	384%	300%	-	-	77%	147%	112%
2018	3,43%	2,48%	3,19%	3,63%	-1,07%	-2,40%	0,63%	-3,80%	-1,21%	3,25%	0,55%	-0,38%	8,25%	84,57%
% CDI	587%	534%	599%	701%	-	-	116%	-	-	598%	112%	-	128%	115%
2019	2,36%	1,36%	-0,53%	-1,46%	0,14%	2,22%	1,20%	2,93%	-0,26%	2,29%	2,34%	2,37%	15,91%	113,94%
% CDI	434%	276%	-	-	26%	474%	212%	585%	-	477%	615%	634%	267%	136%
2020	2,79%	-0,59%	-5,98%	5,05%	-0,70%	2,36%	-0,29%	0,68%	0,12%	-1,60%	-0,04%	-0,70%	0,71%	115,45%
% CDI	740%	-	-	1.772%	-	1.110%	-	428%	75%	-	-	-	26%	130%
2021	0,10%	0,69%	0,83%	3,12%	-0,45%	3,78%	-0,80%	0,10%	0,22%	-4,29%	4,65%	-0,73%	7,14%	130,83%
% CDI	69%	513%	411%	1.501%	-	1.227%	-	23%	51%	-	792%	-	161%	134%
2022	6,37%	0,96%	-0,52%	3,51%	-0,74%	0,43%	3,37%	6,59%	2,31%	1,83%	2,22%	4,12%	34,69%	210,89%
% CDI	870%	127%	-	421%	-	42%	325%	564%	216%	180%	217%	367%	280%	173%
2023	-1,11%	3,16%	-1,89%	-0,01%	-2,26%	6,23%	2,53%	-0,40%	1,39%	-1,10%	-1,21%	4,36%	9,70%	241,04%
% CDI	-	345%	-	-	-	581%	236%	-	143%	-	-	488%	74%	160%
2024	1,32%	-0,28%	-2,23%	1,87%	-3,59%	-0,58%	8,01%	-1,29%	0,74%	0,61%	-2,40%	1,89%	3,64%	253,45%
% CDI	137%	-	-	211%	-	-	883%	-	88%	65%	-	202%	33%	142%
2025	1,08%	1,10%	-1,65%	3,40%	6,14%	-	-	-	-	-	-	-	10,31%	289,88%
% CDI	107%	112%	-	322%	539%	-	-	-	-	-	-	-	196%	150%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$	2025	Desde Início
PL de fechamento do mês	606.484.154	4	97
PL médio (12 meses)	695.974.584	1	45
PL de fechamento do mês do fundo master	1.612.881.513	4	77
PL médio do fundo master (12 meses)	1.632.255.195	1	65

Estatísticas

Principais Características

Objetivo do Fundo
Ibiuna Long Short STLS FIF CIC é um fundo multimercado dedicado ao mercado de ações, que busca extrair retorno através de posições relativas entre empresas. O fundo implementa posições compradas e vendas (long and short) através de abordagem fundamentalista, sem exposição direcional (neutro). Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo
Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.391.138/0001-24 Início Atividades: 31-jul-2013 Gestão: Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda. Auditor: KPMG Custodiante: Banco Bradesco S.A. Administrador: BEM DTVM Ltda. Tipo Anbima: Multimercados Long and Short Neutro Tributação: Busca o longo prazo Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a. Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]	Dados para Movimentação Aplicação Inicial: R\$ 1.000 Movimentação Mínima: R\$ 100 Saldo Mínimo: 1.000 Aplicação: D+1 Cotização do Resgate: D+30 ou D+1 [*] Liquidação: D+1 após cotização [*] Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate. O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br
---	--

Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos CNPJ 11.918.575/0001-04 Av. São Gabriel, 477, 16º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Ações Gestão de Recursos CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Administrador: BEM DTVM CNPJ 00.006.670/0001-00 Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar 06029-900 Osasco, SP, Brasil Tel: +55 11 3684 9401 www.bradescocccustodia.com.br	Siga a Ibiuna: www.ibiunainvest.com.br @ibiunainvestimentos ibiunainvestimentos Ibiuna Investimentos	 Gestão de Recursos
---	--	--	---	---	------------------------

Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.